O BODE EXPIATÓRIO EM “MORIARTY, O PATRIOTA”: NARRATIVA CANÔNICA E ADAPTAÇÃO AUDIOVISUAL.

Larissa Avelar Ciunek (PIBIC//UEPG), Fábio Augusto Steyer (Orientador), e-mail: fsteyer@uol.com.br.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/ Departamento de Estudos da Linguagem

Literatura e Cinema, Literatura Comparada.

Palavras-Chave: *Bode expiatório, audiovisual, construção de narrativa, adaptação de roteiro, miméses, análise literária.*

Resumo

A pesquisa propõe contribuir para os estudos sobre adaptação no audiovisual. Bem como apresentar perspectivas além da “fidelidade” para discutir os processos adaptativos no enredo e suas implicações na interpretação. Utilizando o cenário específico da adaptação e publicação japonesa. E da comparação do aspecto narrativo do “bode expiatório” na adaptação audiovisual do mangá “Moriarty, o patriota”, de Ryosuke Takeuchi e Hikaru Miyoshi.

Introdução

Atualmente, os estudos na área da adaptação têm criticado o ideal de “fidelidade”. Robert Stam explica que perspectivas mais dialógicas e intertextuais são preferíveis para entender as mudanças estruturais no processo de adaptação de uma obra. Ao analisar os processos de adaptação do anime “Moriarty, o patriota”, teremos uma visão de como é o cenário da adaptação de mangás. Pois com muita frequência, a publicação da obra original acontece em sincronia com a transmissão de sua adaptação em anime. Abrindo um leque muito maior de convergências e divergências nas narrativas, que partem de uma mesma história.

Materiais e Métodos

A pesquisa tem como base teórica artigos do campo Literatura e Cinema, com abordagem bibliográfica qualitativa. A metodologia utilizada foi a literatura comparada, com foco no aspecto narrativo escolhido. No caso de “Moriarty, o Patriota”, o plano expiatório criado pelo protagonista, William James Moriarty. Como base teórica, estão presentes os trabalhos de René Girard, Rosângela Cavalcanti Nuto, Lenita Esteves e Robert Stam.

Resultados e Discussão

Analisando a forma como a narrativa do anime é apresentada. Vemos que a primeira natureza do bode expiatório voluntário de William é expressada através da crise última, diferenciação da violência e sua transferência para uma vítima escolhida de forma unânime pela sociedade. A segunda natureza de seu bode expiatório, a expiação dos crimes pessoais de William é impedida pela não unanimidade das conexões pessoais do personagem. Devido aos processos adaptativos como supressão, perda e explicação intensificadora, a segunda natureza aparece com mais sutileza ao final da obra.

Conclusão ou Conclusões

Considerando as escolhas que os diretores e roteiristas decidiram fazer, concluímos que o anime parece ser uma distorção reveladora do caráter mais dramático e tenso da história. Na qual a adaptação acentua uma característica reveladora do protagonista. Trazendo um novo olhar modificado para a história do texto pré-existente.

Agradecimentos

Quero agradecer a UEPG pelo fomento à pesquisa e o incentivo financeiro. Agradeço ao meu orientador, professor Fábio, por aceitar a minha proposta. Agradeço à minha família e às minhas amigas por me apoiarem ao longo deste trabalho. E agradeço a mim pelo desafio.

GIRAD, René. **A Violência e o Sagrado**. São Paulo: Paz e Terra, 2008. 392 p.

MORIARTY, o patriota. Direção: Kazuya Nomura. Tóquio: Bandai Visual, 2020. (564 min). Son. color. Legendado. Disponível em: https://www.crunchyroll.com/pt-br/series/GXJHM379D/moriarty-the-patriot?srsltid=AfmBOoqtYVwnUhq4XFWw2q3ZCB5VKDYz4md20_lHddR_xroDItcQo8Ck. Acesso em 18 set. 2024.

NUTO, Rosângela Cavalcante. **Filmando literatura brasileira: adaptações de Memórias póstumas de Brás Cubas por Julio Bressane e André Klotze**. 2006. 130 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Comunicação, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Universidade de Brasília, Brasília, 2006. Disponível em: https://repositorio.unb.br/handle/10482/2198. Acesso em: 02 jun. 2023.

TAKEUCHI, Ryosuke; MIYOSHI, Hikarul. **Moriarty, o patriota**. Barueri: Panini Brasil, 2020. 19 v. Tradução de Lídia Ivasa.

ISSN 1676-0093